

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Repositório Institucional UENP

<https://repositorio.uenp.edu.br>

Programa de Pós-Graduação em Ensino

Produtos educacionais

2025

Um guia para o Ensino sobre o espaço geográfico na Educação Infantil

Oliveira, Paula Fernanda Schimith de

Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/863>

Baixado de Repositório Institucional UENP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO
PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

PAULA FERNANDA SCHIMITH DE OLIVEIRA
MARINEZ MENEGHELLO PASSOS

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**UM GUIA PARA O ENSINO SOBRE O ESPAÇO
GEOGRÁFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

CORNÉLIO PROCÓPIO – PR

2025

PAULA FERNANDA SCHIMITH DE OLIVEIRA
MARINEZ MENEGHELLO PASSOS

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**UM GUIA PARA O ENSINO SOBRE O ESPAÇO
GEOGRÁFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**A GUIDE FOR TEACHING ABOUT GEOGRAPHIC
SPACE IN EARLY EDUCATION**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

CORNÉLIO PROCÓPIO – PR
2025

Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade - Bibliotecária, CRB 9/1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

O48g Oliveira, Paula Fernanda Schimith de
Um guia para o Ensino sobre o espaço geográfico da Educação Infantil. / Paula Fernanda Schimith de Oliveira; orientadora Marínez Meneghello Passos - Cornélio Procópio, 2025.
62 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2025.

1. Ensino. 2. Espaço Geográfico. 3. Educação Infantil. 4. Guia para o professor. 5. Documentos oficiais. I. Passos, Marínez Meneghello, orient. II. Título.

CDD: 370.11



Paula Fernanda Schimith de Oliveira

Autora

Dra. Marinez Meneghello Passos

Orientadora

Sônia Curitibano de Amaral

Vanessa Kelly da Costa

Professores Colaboradores

Thiellen Caroline de Oliveira

Diagramadora

GOOGLE. Gemini Flash 2.5.

Imagens

UM GUIA PARA O ENSINO SOBRE O ESPAÇO GEOGRÁFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



PAULA FERNANDA SCHIMITH DE OLIVEIRA



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 02 |
| UM GUIA PARA O ENSINO E O ESPAÇO GEOGRÁFICO COMO INSPIRAÇÃO..... | 03 |
| RECOMENDAÇÕES DOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO | |
| INFANTIL..... | 04 |
| PROPOSTAS..... | 19 |
| PROPOSTA 1..... | 19 |
| PROPOSTA 2..... | 22 |
| PROPOSTA 3..... | 26 |
| PROPOSTA 4..... | 31 |
| PROPOSTA 5..... | 35 |
| PROPOSTA 6..... | 40 |
| PROPOSTA 7..... | 45 |
| PROPOSTA 8..... | 49 |
| PROPOSTA 9..... | 53 |
| PROPOSTA 10..... | 57 |
| SUGESTÃO DE MODELO AMPLO..... | 60 |
| REFERÊNCIAS..... | 62 |



APRESENTAÇÃO

A presente Produção Técnica Educacional (PTE) do estudo realizado é parte integrante da Dissertação de Mestrado (Oliveira, 2025) intitulada: O espaço geográfico na Educação Infantil: uma proposta de ensino.

A pouca exploração dos espaços geográficos que permeiam os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da cidade de Bandeirantes, Paraná, vivenciada pela pesquisadora, tornou-se um objeto instigante de pesquisa.

Dessa forma, a elaboração deste guia geográfico, referente ao entorno de um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) foi elaborado pela pesquisadora, considerando seus estudos para o desenvolvimento desta investigação relativa ao Mestrado em Ensino, suas experiências profissionais, conversas com algumas professoras, visitas ao ambiente em torno do CMEI em que atuava profissionalmente.

O guia foi elaborado e a intenção final é que algum dia ele possa servir de roteiro para a visita com as crianças, incluindo a pesquisa histórico-geográfica do local, curiosidades, assegurando que todas as aprendizagens essenciais (ou a maior parte delas) especificadas nos documentos norteadores façam parte da proposta de ensino.

Além disso, poderá ser um exemplo do que pode ser realizado em outros espaços geográficos, próximos a outros CMEIs do município em questão ou de qualquer outro município em que os professores atuem e sintam-se motivados a revisitar nossa proposta e mobilizar-se com seus alunos a aplicá-la.



UM GUIA PARA O ENSINO E O ESPAÇO GEOGRÁFICO COMO INSPIRAÇÃO

Sob a luz de Rizzatti et al. (2020, p. 5), um guia pode ser um instrumento de “instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho” e “estabelece como se deve atuar em certos procedimentos”.

Concordamos com Demo (2000, p. 45), quando afirma que “a finalidade de todo material didático é abrir a cabeça, provocar a criatividade, mostrar pistas em termos de argumentação e raciocínio, instigar ao questionamento e a reconstrução”, pois a intenção com este guia é instigar os docentes sobre as possibilidades de exploração dos espaços externos ao CMEIs.

Frente essa perspectiva, criar um produto educacional de modo que possa ser aproveitado por professores, trouxe, ainda mais, uma afinidade e, ao mesmo tempo, uma necessidade ao estudo do tema sobre o espaço geográfico dentro dos CMEIs.

Para Silva e Cabó (2014), a criança necessita entender e compreender em que espaço ela está, e o que e de que forma irá aprender nesse espaço. Portanto, cabe ao professor promover atividades lúdicas e diversificadas, com intencional fundamentação pedagógica, para o desenvolvimento das noções espaciais de Geografia na Educação Infantil.

Trazendo para a ótica da Educação Infantil, faz-se necessário criar condições para que as crianças vivenciem experiências para a construção de espaços, através de uma construção cotidiana, da qual faz parte toda a comunidade escolar e familiar envolvida no desenvolvimento da criança. Ou seja, deve-se expandir essas experiências para além das paredes do ambiente escolar, segundo evidencia a BNCC.



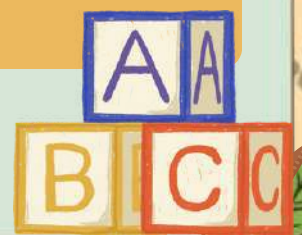
RECOMENDAÇÕES DOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base norteia os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências. Na BNCC, considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências se organizam em cinco: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação, e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; sendo este objeto de estudo e deste guia e descrito a seguir:

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Estimula a curiosidade sobre o mundo físico e natural, estimula a exploração do espaço, a noção de tempo, a compreensão de quantidades e a capacidade de estabelecer relações.



A abordagem por campos de experiência busca garantir que as crianças desenvolvam suas capacidades e habilidades em diferentes áreas, vivenciem experiências que as levem a interagir com esses diferentes campos, construindo conhecimento de forma ativa e significativa. Assim, seguindo a cronologia dos documentos norteadores, o RCP segue a estrutura da BNCC trazendo para a realidade paranaense discussões sobre os princípios e direitos basilares.

Para a organização do trabalho docente, a BNCC e o RCP trazem os objetivos de aprendizagem seguindo um código alfanumérico. Os códigos alfanuméricos servem para identificar e classificar os objetivos do ensino. Eles indicam qual é a etapa de ensino, a faixa etária e o campo de experiência relacionado. Segue o exemplo para a Educação Infantil. EI01ET01: O primeiro par de letras indica a etapa de educação infantil. O primeiro par de números indica o grupo por faixa etária: 01 = Bebês (0 a 1 ano e 6 meses); 02 = Crianças bem pequenas (de 7 meses a 3 anos e 11 meses); 03 = Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). O segundo par de letras indica o campo de experiências: EO = O eu, o outro e o nós; CG = Corpo, gestos e movimentos; TS = Traços, sons, cores e formas; EF = Escuta, fala, pensamento e imaginação; ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do campo de experiência para cada grupo/faixa etária.

Assim, segundo esse critério, o código EI01ET01 refere-se ao primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento proposto no campo de experiências “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” para bebês (0 a 1 ano e 6 meses).



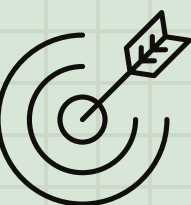
CÓDIGO ALFANUMÉRICO

O primeiro par de letras indica a etapa de Educação Infantil.

O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do campo de experiência para cada grupo/faixa etária.



EI02TS01



O primeiro par de números indica o grupo de faixa etária:

01 = zero a 1 ano e 6 meses

02 = 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

03 = 4 anos a 5 anos e 11 meses

O segundo par de letras indica o campo de experiências:

EO = O eu, o outro e o nós

CG = Corpo, gestos e movimentos

TS = Traços, sons, cores e formas

OE = Oralidade e escrita

ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações



No RCP, o ensino de conteúdos no organizador curricular é representado, portanto, trazendo a inclusão de “saberes e conhecimentos” como elementos que, associados aos campos de experiências, marcam a intencionalidade das práticas docentes. Contudo, os objetivos estabelecidos pela BNCC, foram ampliados e/ou complementados pelo RCP.

Diante disso e por ser o documento norteador da rede de Educação do Estado do Paraná até o momento, para realização dessa pesquisa, o RCP será utilizado como fundamento, não só teórico, mas fundamento para o planejamento das atividades e propostas. A seguir, apresentaremos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento conforme RCP:

Objetivos de aprendizagem – BEBÊS (0 A 1 ANO)

(EIO1ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EIO1ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

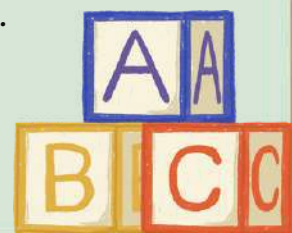
(EIO1ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EIO1ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EIO1ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

(EIO1ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Fonte: adaptado pela autora, tendo como fundamento o RCP (2018).



Objetivos de aprendizagem – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

(EIO2ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EIO2ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EIO2ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EIO2ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EIO2ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EIO2ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

(EIO2ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

(EIO2ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

Fonte: adaptado pela autora, tendo como fundamento o RCP (2018).



Objetivos de aprendizagem – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

(EIO2ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EIO2ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EIO2ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EIO2ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EIO2ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EIO2ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

(EIO2ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

(EIO2ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

Fonte: adaptado pela autora, tendo como fundamento o RCP (2018).



Objetivos de aprendizagem – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

Fonte: adaptado pela autora, tendo como fundamento o RCP (2018).



Objetivos de aprendizagem – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (4 ANOS)

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Fonte: adaptado pela autora, tendo como fundamento o RCP (2018).



Objetivos de aprendizagem – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (5 ANOS)

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Fonte: adaptado pela autora, tendo como fundamento o RCP (2018).



Para cada idade são apresentados os campos de experiências, e neste caso elencamos os objetivos do Campos em estudo “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Seguido dos objetivos definidos pela BNCC, o RCP traz acrescido complementações válidas para o Paraná, por meio de objetivos correlacionados, o que facilita a ação docente, uma vez que acrescenta às definições da BNCC o contexto paranaense e aponta princípios, direitos e orientações para a Educação Infantil.

Importante salientar que, na Educação Infantil, a Geografia não é abordada tal qual sua denominação, conforme apontam os documentos norteadores, e enfatizada se limitando a ensinar nomes de rios, montanhas e regiões, mas de maneira a contemplar a importância do pensamento espacial, do raciocínio geográfico, da compreensão do mundo e da valorização da diversidade, além de ampliar na criança o desenvolvimento das noções de representação e orientação de lugar, paisagem, lateralidade, espaço e tempo, com estratégias de ensino que possam vir a ajudá-la no seu desenvolvimento cognitivo, cultural e social ao longo da vida.

O RCNEI traz a importância do processo de exploração e integração de vivências quando revela que:

Um passeio pela rua pode oferecer elementos referentes à análise das paisagens, à identificação de características de diferentes grupos sociais, à presença de animais, fenômenos da natureza, ao contato com a escrita e os números presentes nas casas, placas etc., contextualizando cada elemento na complexidade do meio. O mesmo passeio envolve, também, aprendizagens relativas à socialização, mobilizam sentimentos e emoções constituindo-se em uma atividade que pode contribuir para o desenvolvimento das crianças.

O campo de experiência considerado nessa pesquisa Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações é abordado nesse documento da seguinte forma:



As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.), que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (Brasil, 2018, p. 42).

O professor deverá utilizar estratégias diversificadas que envolvam as crianças desde cedo com experiências que envolvam o espaço, pois este saber é permanente em todo o processo da vida dos indivíduos. Cabe ao professor e à escola disponibilizarem métodos adequados de exploração, investigação e estratégias para o incentivo desses saberes e conhecimentos. Ribeiro e Marques (2001, p. 38) estabelecem que

[...] cabe à escola acompanhar a criança desde suas necessidades mais elementares, promovendo sua socialização e, também, possibilitando à criança a aquisição dos primeiros conhecimentos sistematizados.



Nesse sentido, Ribeiro e Marques (2001, p. 41) afirmam que: “As atividades lúdicas podem ser propiciadas por situações que possibilitem o desenvolvimento das noções espaciais e sua representação”. Por esta razão, estas atividades devem ser acompanhadas de palavras-chave: em cima de; embaixo de; em frente/ atrás; ao lado de; perto/longe.

Além disso, os contextos casa-escola, casa-mercado, casa-casa da vovó, casa-parque de referência, dentre outros aspectos de localização, podem ser abordados. Pois, para Santos (1997, p. 40),

[...] o espaço não é nem uma coisa, nem um sistema de coisas, senão uma realidade relacional: coisas e relações juntas. Eis por que sua definição não pode ser encontrada senão em relação a outras realidades: a natureza e a sociedade, mediatizadas pelo trabalho.

Seguindo as ideias de Ribeiro e Marques (2001), referente às brincadeiras na Educação Infantil, estas demonstram que neste estágio de desenvolvimento das noções espaciais, as brincadeiras representam uma maneira de promover o desenvolvimento motor, um meio para a prática do espaço vivido, e com isso aprendem diferentes noções espaciais de maneira divertida e prática.

O docente da Educação Infantil precisa articular o brincar nas aulas, com a utilização de metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, lúdicas, na utilização de jogos, atividades lúdicas, brincadeiras, trabalhos de campo e passeios, para que a criança assimile de maneira atrativa as noções básicas de espaço, tempo etc., utilizando-se das experiências das quais a criança já vivencia, mas também promovendo experiências novas.

Nessa fase da educação, a criança tem o professor como uma referência, inclusive de afeto, o que pode facilitar as interações e brincadeiras para os saberes e conhecimentos, e, claro, estimulando as habilidades e as capacidades da criança para que ela, já nos primeiros anos de vida, tenha uma construção de noções espaciais mais sólida.



Conforme exposto, ao analisar os saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças propostos para a Educação Infantil, percebe-se, também, que é notável a constante presença de conceitos relacionados aos saberes e conhecimentos sobre “espaço”. Assim, com este estudo, pretende-se evidenciar a importância de se trabalhar com esses elementos para a promoção de experiências e vivências.

Ao ser inserida em um contexto social diferente, no caso, a escola, mais especificamente, no Centro Municipal de Educação Infantil, a criança passa a vivenciar um outro espaço diferente do seu habitual, com singularidades, contextos e vivências que podem favorecer de forma mais intensa e coesa o seu desenvolvimento e concepção de mundo e ser humano. É aí que se espera um trabalho intencional, não deixando o lúdico, é claro, no ensinamento de experiências e vivências que abordem os elementos sobre espaço geográfico dentro dos CMEIs.

Em análise do RCNEI, realizou-se uma pesquisa em seus conteúdos para localizarmos a inferência da utilização da palavra espaço e constatou-se que o termo “espaço” aparece 48 vezes. Todos esses movimentos e informações coletadas foram apresentados e detalhados segundo Oliveira (2025). Seguindo na investigação, o termo espaço nas DCNEI (Brasil, 2010) aparece 9 vezes no documento. Já na BNCC, encontramos o termo espaço 18 vezes.

Por fim, o RCP traz o termo “espaço” 307 vezes. Além de apresentar a maior quantidade de inferências do termo, este documento é o que aborda de maneira mais detalhada os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



Portanto, o Produto Técnico Educacional foi desenvolvido com o objetivo de possibilitar aos professores novas percepções sobre o ensino do espaço geográfico na educação infantil, trazendo como inspiração atividades propostas para um Centro de Educação Infantil do Município de Bandeirantes. No entanto, no final deste Guia, trazemos o Modelo de Roteiro Amplo, que poderá ser adotado pelos demais docentes de CMEIs do Município e não apenas de Bandeirantes, mas a todos quantos desejarem, sendo ajustável a qualquer realidade.

Por isso, nossa expectativa é poder contribuir com docentes da Educação Infantil, que queiram utilizar o guia como um suporte de ideias e possibilidades de atividades de exploração do espaço externo em que atuam como profissionais, de modo a fazer com que o aluno saia um pouco da rotina escolar e enxergue e compreenda o mundo ao seu redor com uma visão mais ampla, seguindo os pressupostos de desenvolvimento determinados nas diretrizes curriculares, visando promover o desenvolvimento integral da criança, considerando suas experiências, saberes e o patrimônio cultural, artístico e científico que o cerca.

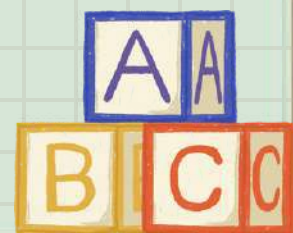
Abaixo segue um Check list como sugestão de planejamento antes das vistas nos espaços escolhidos.



CHECK LIST

- 1- Definir o local da Visita
- 2- Solicitar autorização da Diretora e Coordenadora Escolar
- 3 - Entrar em contato com o responsável do local, definir, dia e horários, duração da visita, roupa e sapatos adequados. Informar ao local caso haja criança com dificuldade de locomoção ou com deficiência física.
- 4- Caso necessite de transporte, verificar com a gestão escolar como será solicitado.
- 5 - Após visita agendada ou programada, elaborar o Bilhete para os Pais e responsáveis e encaminhar, impresso e via whatsapp, informando os detalhes.
 - Verificar se é a Escola ou o Professor quem faz o Bilhete.
- 6 - Preparar os alunos, explicando sobre a visita, comportamentos e demais ações, podendo utilizar o Modelo de Roteiro Geral deste Guia, para auxiliar.
- 7- Recolher os Bilhetes e autorizações com antecedência.
- 8- Verificar se alguma criança necessita de cuidados especiais e necessidade de mediação, garantindo que o mediador acompanhe.
- 9- Reforçar aos pais sobre os cuidados pessoais, mandando as crianças com roupas confortáveis (ou uniforme), sapatos fechados, garrafinha de água, uso de boné, protetor solar e repelente, se necessário.
- 10- Acompanhar a previsão do tempo, caso seja necessário, desmarcar o passeio.

Após conferido todos esses detalhes, aproveitem o passeio e explorem muitos espaços.



PROPOSTA I

CMEI PAULO – CMEI Paulo Meneghel – Vista 1



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Centro Municipal de Educação Infantil Paulo Meneghel.

Localização: Rua Humberto Meneghel, 385, Vila Maria.

Fatos históricos: Em 12 de janeiro de 1998 o Centro Municipal de Educação Infantil Paulo Meneghel iniciou suas atividades (27 anos).

Detalhes que nos chamaram a atenção: Em janeiro de 1977 foi inaugurada a Escola Paulo Meneghel, nome escolhido em homenagem póstuma ao Senhor Luiz Meneghel, doador do terreno de 1.478,10 m.



Título – As cores da escola: observando a fachada.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

- Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo.
- Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.
- Explorar elementos presentes no espaço, percebendo suas características e possibilidades.

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Perceber os elementos da natureza, explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente.

Turmas a que a proposta se destina: IA e IB.

Objetivos das atividades

- Observar as cores de elementos presentes na entrada do CMEI.
- Explorar elementos presentes no entorno escolar.

[1] Os códigos alfanuméricos, como previsto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), servem para identificar e classificar os objetivos do ensino. Eles indicam qual é a etapa de ensino, a faixa etária e o campo de experiência relacionado. Segue o exemplo para a Educação Infantil. EI 01 ET 01: O PRIMEIRO PAR DE LETRAS INDICA A ETAPA DE EDUCAÇÃO INFANTIL. O PRIMEIRO PAR DE NÚMEROS INDICA O GRUPO POR FAIXA ETÁRIA: 01 = Bebês (0 a 1 ano e 6 meses); 02 = Crianças bem pequenas (de 7 meses a 3 anos e 11 meses); 03 = Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). O SEGUNDO PAR DE LETRAS INDICA O CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: EO = O eu, o outro e o nós; CG = Corpo, gestos e movimentos; TS = Traços, sons, cores e formas; EF = Escuta, fala, pensamento e imaginação; ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. O último par de números indica a posição da habilidade NA NUMERAÇÃO SEQUENCIAL do campo de experiências para cada grupo/faixa etária. Segundo esse critério, O CÓDIGO EI01ET01 refere-se ao primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento proposto no campo de experiências “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” para bebês (0 a 1 ano e 6 meses).



Antes

- Explicar que será realizado um passeio na frente do CMEI e que vamos observar as cores predominantes.

Durante

- Apontar as cores presentes na grade do muro, para que as crianças visualizem as cores.
- Ir apontando as cores da grade e pedir para as crianças repetirem.
- Deixar as crianças passarem as mãos nas árvores para sentirem a textura. Apontar as cores, se há flores etc.

Após

- Sugestão 1 - Em sala, mostrar bolinhas coloridas, conforme as cores do CMEI e fazer atividades de jogar as bolinhas em algum recipiente referente às cores das grades do CMEI.
- Sugestão 2 - Pintar em papel kraft ou sulfite, usando as cores da grade, incluindo as plantas, podendo fazer bolinhas de papel verde e marrom.
- Sugestão 3 - Pintar em palitos de sorvete com as cores da grade da escola e colar em cartaz.

Todas essas atividades, após realizadas, poderão ser levadas pelo professor até a frente do CMEI para que as crianças comparem seus desenhos com a realidade.

A avaliação será contínua e formativa, observando a participação e o envolvimento das crianças nas atividades. Serão considerados aspectos como a capacidade de se expressar, a interação com os colegas e a criatividade nas produções.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 1:



PROPOSTA 2

Universidade Estadual Norte do Paraná – Entrada



Fonte: a pesquisadora (2024).

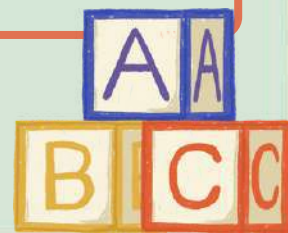
Descrições e explicações

Nome do local: Universidade Estadual do Norte do Paraná.

Localização: Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria. CP 261. CEP 86366-570. Bandeirantes – Paraná – Brasil.

Fatos históricos: A UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) foi criada em 28 de setembro de 2006, com a integração de cinco faculdades existentes em Bandeirantes, Cornélio Procopio e Jacarezinho. A sede da reitoria está localizada em Jacarezinho, e a universidade possui campi nessas três cidades.

Detalhes que nos chamaram a atenção: Cursos ofertados no Campus Bandeirantes: Agronomia, Fruticultura, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Enfermagem, Sistemas de Informação e Ciência da Computação.



Título – O que encontramos ao redor da escola?

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

- Perceber os elementos da natureza, explorando os espaços externos da instituição, incentivando a preservação do meio ambiente.
- Participar de momentos em que perceba o calor e a luz solar.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
- Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.
- Observar fenômenos da natureza, como chuva, vento, luz solar e sombra.

Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
- Observar e conhecer animais e plantas, percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.
- Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.

Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Perceber noções de tempo ao compreender comandos, como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente.



Turmas a que proposta se destina: **Nível 2.**

Objetivos das atividades

- Observar elementos e espaços presentes ao redor do CMEI.
- Explorar elementos naturais e não naturais presentes no entorno escolar.

Antes

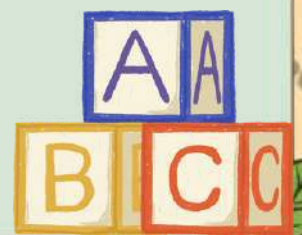
- Explicar que será realizado um passeio ao redor do CMEI e que vamos observar o que encontramos à nossa volta.
- Explicar sobre a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), por exemplo: O que é? Para que serve a instituição, quando foi criada?
- Explicar o objetivo do passeio: Explorar os elementos da natureza à nossa volta e coletar esses elementos, colando na fita adesiva que estará no braço de cada criança.

Durante

- Observar o trajeto CMEI x Universidade.
- Explorar os elementos naturais coletando-os e colando em fita adesiva que os alunos fixarão no braço.

Após

- Apontar os elementos naturais coletados.
- Expor em papel kraft, nomeando verbalmente ou utilizar os elementos para representar o trajeto.



- A avaliação será contínua e formativa, observando a participação e o envolvimento das crianças nas atividades. Serão considerados aspectos, como a capacidade de se expressar, a interação com os colegas e a criatividade nas produções.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 2:



PROPOSTA 3

Clínica Universitária de Enfermagem – Vista 2



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Clínica Universitária de Enfermagem e Multiprofissional UENP.

Localização: Rua Vicente Inácio Filho. Vila Maria.

Fatos históricos: A Clínica de Enfermagem é um órgão vinculado ao Campus Luiz Meneghel, constituída por consultórios e ambientes destinados ao atendimento de enfermagem individual, coletivo e/ou domiciliar.

Detalhes que nos chamaram a atenção: A clínica está localizada atrás do CMEI.



Título – O que encontramos ao redor da escola? Prevenção da Dengue.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

- Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.
- Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.

Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.

Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.

Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
- Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.
- Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente à preservação do meio ambiente.



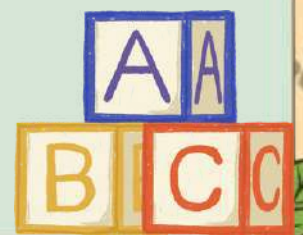
Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.
- Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações.
- Registrar suas observações e descobertas, fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes, a partir de sua intenção comunicativa.

Turmas a que a proposta se destina: Nível 3 e 4.

Objetivos das atividades

- Observar elementos presentes ao redor do CMEI.
- Conhecer os serviços disponíveis na Clínica de Enfermagem.
- Conhecer sobre a contaminação da dengue, bem como o tratamento e sintomas. O Projeto Dengue para educação infantil tem como objetivo geral desenvolver, desde cedo, a conscientização das crianças sobre essa doença, seus sintomas e as formas de prevenção. Tudo isso através de atividades lúdicas, interativas e educativas, que estimulam a curiosidade e o interesse dos pequenos.
- Promova a conscientização ambiental ao mesmo tempo que ensina sobre a prevenção da dengue.



Antes

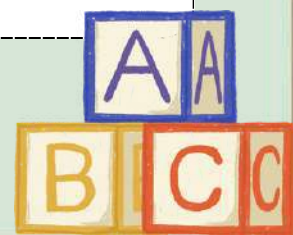
- Instigar os alunos sobre o que esperam visitar.
- Roda de Conversa: “Quem é o Aedes Aegypti?”

Durante

- Observar os elementos presentes ao redor do CMEI.
- Conhecer os serviços ofertados pela Clínica.
- Participar do Projeto Dengue – Eu posso ajudar!
- Explicar sobre a Dengue: 1. Ensinar sobre o ciclo de vida do mosquito Aedes aegypti de forma simples; 2. Apresentar os principais sintomas da dengue; 3. Desenvolver noções básicas de higiene e cuidado com o ambiente.

Após

- Pedir para que as crianças registrem suas observações e realizar uma explanação oral.
- Realizar uma Mostra Pedagógica dessas produções, convidando as famílias para participarem, incluindo objetos que podem ser agentes causadores da proliferação da dengue.
- Promover uma caça ao tesouro diferente em que as crianças precisam encontrar os mosquitos da dengue.
- Para isso é necessário esconder representações de mosquitos no ambiente da escola, como o exposto na Figura 3. Os pequenos precisam encontrá-las e tirar daquele ambiente. Quando encontrarem uma imagem do mosquito, explicar por que é importante evitar locais com água parada, onde o mosquito deposita seus ovos.



Representação de um mosquito da dengue



Fonte: a pesquisadora (2024).

- A avaliação será contínua e formativa, observando a participação e o envolvimento das crianças nas atividades. Serão considerados aspectos como a capacidade de se expressar, a interação com os colegas e a criatividade nas produções.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 3:



PROPOSTA 4

Rádio Cabiúna - Vista 3



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Rádio Cabiúna Ltda. zyj 279.

Localização: Rua Vicente Inácio Filho, n. 241. Vila Maria. Bandeirantes - PR. CEP: 86360-000.

Fatos históricos: A Rádio Cabiúna Ltda, zyj 279 opera na frequência de 1450 kHz, foi fundada em 25 de janeiro de 1951 com a denominação de Rádio Bandeirantes Ltda. Em 13 de fevereiro de 1951 aconteceu a mudança no nome da emissora, passando de Rádio Bandeirantes Ltda. para Rádio Cabiúna Ltda., integrante da Rádio Sociedade Guairacá Ltda. Hoje a Rádio Cabiúna tem no seu corpo diretivo os sócios proprietários Adauto Matheus, Adonina Marлизe Guarido da Silva, Antônio Delgado Junior, Magna Gomes e Valquíria Alves Costa.

Detalhes que nos chamaram a atenção: A Rádio Cabiúna está localizada atrás do CMEI.



Título – O que encontramos ao redor da escola? Rádio Cabiúna

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.
- Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.

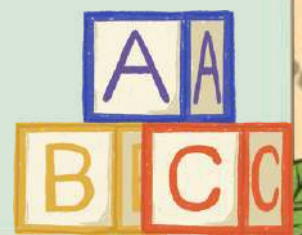
Turmas a que proposta se destina: Nível 3 e 4.

Objetivos das atividades

- Conhecer os espaços que estão ao redor do CMEI.
- Conhecer fontes de informações que são típicas da nossa comunidade.
- Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas.

Antes

- Levantar informações sobre o rádio e até mostrar um rádio ou vários modelos de rádios (como temos na Figura 4).



Diversos modelos de rádios



Fonte: Google imagens (2025).

- Informar que o rádio é o aparelho; a rádio é a emissora (ou estação) de rádio.
- A invenção do rádio é geralmente atribuída ao italiano Guglielmo Marconi, que, em 1896, criou o primeiro sistema prático de telegrafia sem fios (TSF). No entanto, essa invenção resultou de estudos e descobertas anteriores, como as de Heinrich Hertz sobre ondas eletromagnéticas.
- A Rádio Cabiúna Ltda, zyj 279 opera na frequência de 1450 kHz, foi fundada em 25 de janeiro de 1951 com a denominação de Rádio Bandeirantes Ltda. Em 13 de fevereiro de 1951 aconteceu a mudança no nome da emissora passando de Rádio Bandeirantes Ltda. para Rádio Cabiúna Ltda., integrante da Rádio Sociedade Guairacá Ltda. Hoje a Rádio Cabiúna tem no seu corpo diretivo os sócios proprietários Adauto Matheus, Adonina Marlize Guarido da Silva, Antonio Delgado Junior, Magna Gomes e Valquíria Alves Costa.
- Utilizar uma história para ilustrar a importância do rádio: O gato que ouvia rádio de Juliana Maya. Disponível em: <https://nossabibliotequinha.blogspot.com/2016/02/o-gato-que-ouvia-radio.html>



Durante

- Mostrar o percurso.
- Apresentar os detalhes da Rádio Cabiúna, momentos da transmissão.

Após

- Solicitar que as crianças registrem, através de desenhos, sobre a visita.
- Solicitar que as crianças registrem por que o rádio e a rádio são importantes. Após, solicitar que as crianças realizem uma exposição oral de seus registros.
- Recriar a história assistida, elaborando um livro para cada criança através de seus próprios registros.

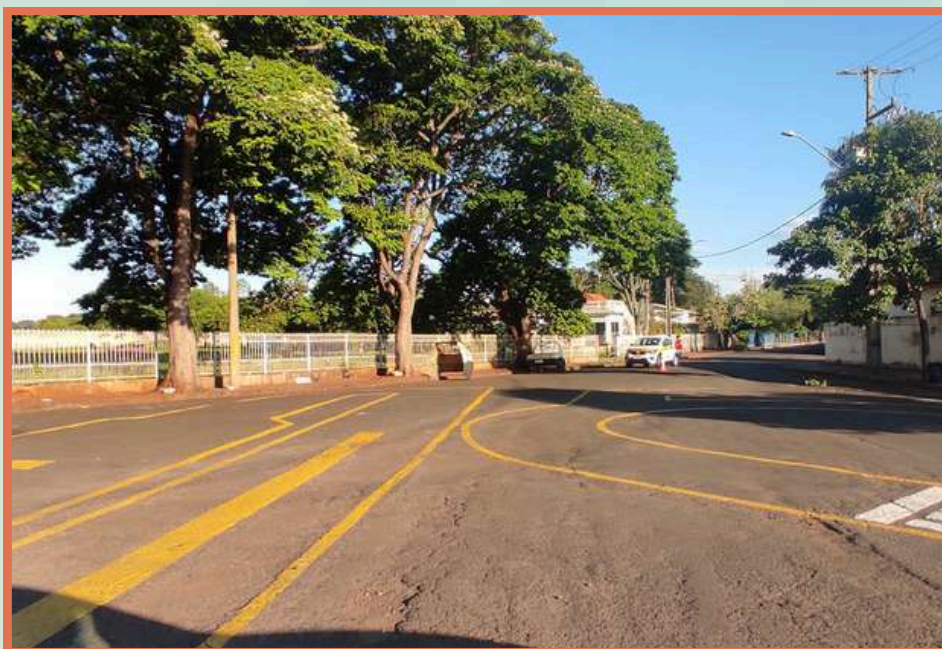
A avaliação será contínua e formativa, observando a participação e o envolvimento das crianças nas atividades. Serão considerados aspectos como a capacidade de se expressar, a interação com os colegas e a criatividade nas produções.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 4:



PROPOSTA 5

Pista de Treinamento para habilitação – Vista 1



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Pista de Treinamento para habilitação.

Localização: Rua Vicente Inácio Filho. Vila Maria.

Fatos históricos: Desenhada há aproximadamente 20 anos.

Detalhes que nos chamaram a atenção: Pista para treinamento de aulas de moto e carro.



Título – O que encontramos ao redor da escola? Fenômenos naturais: o vento.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.

Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

- Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Conhecer fenômenos da natureza.
- Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.
- Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
- Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Conhecer fenômenos da natureza.
- Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.
- Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.



Turmas a que a proposta se destina: Nível 2 e 3.

Objetivos das atividades

- Exploração física: Permite que as crianças caminhem, corram, subam, desçam, andem para frente, para trás etc., explorando o espaço com o corpo e participando de momentos dentro e fora da sala, em que sintam a presença do vento.
- Leitura coletiva.
- Observação do entorno: Observar a localização de elementos da escola e do entorno, como árvores, prédios, ruas etc.
- Comunicação: Descrever a localização de objetos e pessoas, utilizando linguagem clara e precisa.
- “Desenho do espaço”: As crianças desenham a escola e o entorno, representando a localização de diferentes elementos.

Antes

- Exploração física: Permite que as crianças caminhem, corram, subam, desçam, andem para frente, para trás etc., explorando o espaço com o corpo e participando de momentos dentro e fora da sala, em que sintam a presença do vento.
- Leitura coletiva: Reviravento, de Silvana Tavano (2015), cuja Figura 5 traz uma imagem de sua capa.



Imagem da capa do livro Reviravento



Fonte: Tavano (2015).

● Durante

- Observar o entorno e os espaços.
- Exploração física: permitindo que as crianças caminhem, corram, subam, desçam, andem para frente, para trás etc., explorando o espaço com o corpo e participando de momentos dentro e fora da sala, em que sintam a presença do vento, utilizando uma sacolinha amarrada em um barbante para que possam sentir e ver a ação do vento.



Após

- Solicitar que as crianças registrem, através de desenhos, sobre a visita, fazendo um comparativo com a história contada. Após realizar a exposição oral.
- Recriar a história Reviraento em espaços internos, utilizando bexigas, garrafa pet, canudinho e detergente para brincar de bolinha de sabão e soltar balões.

A avaliação será contínua, formativa e não classificatória, focada na observação, registro e reflexão sobre o desenvolvimento da criança. A avaliação visa identificar as dificuldades e potencialidades, auxiliando no planejamento de intervenções pedagógicas.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 5:



PROPOSTA 6

Campo de futebol - Vista 1



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Estádio Comendador Meneghel.

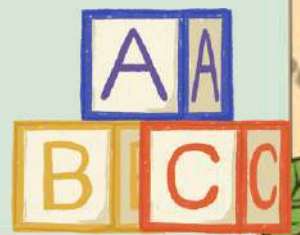
Localização: BR-369, s/n. Bandeirantes. Estado do Paraná. CEP: 86360-000.

Fatos históricos: Foi fundado em 15 de novembro de 1964, e cujo nome é (ou foi) uma fusão dos times amadores Usina Bandeirante Futebol Clube (UBFC) com o Guarani Esporte Clube (GEC), que era o esquadrão da cidade de Bandeirantes.

Distintivo do time



Fonte: <https://www.asmilcamisas.com.br/2025/05/estadio-comendador-luiz-meneghel-em-bandeirantes-pr/> (2025).



Detalhes que nos chamaram a atenção: Desativado desde 2006. O União Bandeirante FC foi fundado no dia 15 de novembro de 1964, pelo comendador Luiz Meneghel, como uma forma de tirar a atenção do sofrimento causado pelo golpe militar que o país sofrera. Para isso, o Guarani, que disputava o Campeonato Paranaense, se fundiu com o time da usina de propriedade da família Meneghel, fazendo surgir o União Bandeirante. Não à toa o seu distintivo vem da marca da Usina.

Logomarca da Usina



Fonte: acervo da pesquisadora (2024).

<https://www.asmilcamisas.com.br/2025/05/estadio-comendador-luiz-meneghel-em-bandeirantes-pr/> (2025).

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.
- Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
- Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.
- Registrar suas observações e descobertas, fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.



- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).
- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

Turmas a que a proposta se destina: **Nível 4.**

Objetivos das atividades

- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).
- Reconhecer características geográficas e paisagens fizeram parte da história da nossa cidade.

Antes

- Contar a história do Estádio, conforme site.
- <https://www.asmilcamisas.com.br/2025/05/estadio-comendador-luiz-meneghel-em-bandeirantes-pr/>
- Mostrar imagens antigas do estádio disponíveis no site.

Time União Bandeirante FC de 1992



Fonte: <https://www.asmilcamisas.com.br/2025/05/estadio-comendador-luiz-meneghel-em-bandeirantes-pr/> (2025).



Durante

- Observar o percurso CMEI x Estádio.
- Contar quantas quadras o Estádio fica do CMEI.
- Elencar os elementos e espaços que encontramos durante o percurso, por exemplo: casas, posto de gasolina, oficinas, lanchonetes etc.
- Observar o Estádio de longe, pois não é permitida a entrada.

Após

- Roda de conversa sobre as percepções.
- Pedir para as crianças registrarem suas percepções.
- Questionar se algumas crianças querem ser jogador ou jogadora de futebol.
- Levar um jogador de futebol que já participou de algum jogo no Estádio para conversar com os alunos.
- Realizar uma leitura com os alunos “Eu vou ser um jogador de futebol”, de Philip Waechter (2013).



Imagem da capa do livro Eu vou ser um jogador de futebol



Fonte: Waechter (2013).

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 6:



PROPOSTA 7

Serviço Autônomo de Água de Esgoto (SAAE) - Vista 1



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

Localização: Avenida Comendador Luiz Meneghel, 992 - Centro (Sede Administrativa e ETA).

Fatos históricos: O SAAE hoje possui um sistema de captação de água que atende toda área urbana do município de Bandeirantes, composto por uma captação superficial localizada no Rio das Cinzas, de onde é captado cerca de 248 metros cúbicos/hora, e mais cinco poços tubulares profundos, que produzem cerca de 400 metros cúbicos/hora do Aquífero Guarani.

A água captada é de excelente qualidade, monitorada através de laboratório próprio, que faz as análises periodicamente de coliformes totais, físico-químicos de cloro, turbidez, cor, flúor, pH, alcalinidade, dureza, oxigênio dissolvido e matéria orgânica, garantindo assim uma água de excelente qualidade, sendo distribuída em cerca de 13.800 ligações, que passam por vários quilômetros de tubulações até chegar à torneira de cada bandeirantense.

Detalhes que nos chamaram a atenção: O SAAE também possui um ETE - Estação de Tratamento de Esgoto, onde são coletados e tratados cerca de 97% de todo o esgoto produzido no município de Bandeirantes - PR.



Título – O uso consciente da água.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
- Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço etc.).

Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
- Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros, como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.
- Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
- Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.



Turmas a que a proposta se destina: Nível 3 e 4.

Objetivos das atividades

• Reconhecer a importância da água para a vida, e pela responsabilidade na conservação do meio ambiente, conhecendo o ciclo da água na natureza, seu tratamento e a sua relação até chegar em nossas casas.

Antes

Roda de conversa sobre o tema: 1. Expor as falhas do homem diante de ações contra a água e o meio ambiente. 2. Conscientizar os alunos de que a conservação é de responsabilidade de cada um. 3. Permitir que os alunos comentem seus conhecimentos prévios acerca do tema. 4. Conhecer métodos de economia de água e estimular uma conversa sobre como as crianças economizam água em casa. 5. Passar um mapa impresso para que as crianças entendam onde será a visita (aproximadamente 5 quadras do CMEI).

Durante

- Durante o percurso, apontar os elementos e espaços que encontramos.
- Ouvir com atenção a explicação dada pelo funcionário, sobre o local da visita, os tanques de tratamento, o que acontece em cada local (informações técnicas).

Após

- Solicitar aos alunos que registrem, através de desenhos, o que mais chamou atenção na visita ao SAAE e relatar para a sala todas as suas experiências.
- Fazer uma exposição em varal.
- Atividades práticas possíveis:



1. Exploração Sensorial com Água.

Objetivo: Proporcionar à criança a oportunidade de explorar a água de forma lúdica.

Descrição: Colocar água em um recipiente transparente e permitir que as crianças toquem, vejam e brinquem. Incentivar o uso de brinquedos de água.

Materiais: Baldes com água, brinquedos de água.

Instruções: Cada criança deve explorar o recipiente e sentir a temperatura, observar a forma da água e brincar com os brinquedos. Adapte a atividade, permitindo que crianças com mobilidade reduzida participem com a ajuda de adultos.

2. Pinceladas de Água.

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora fina e a percepção das cores.

Descrição: As crianças utilizarão pincéis para “pintar” em grandes folhas de papel com água. Ao fazer isso, elas poderão ver como a água se espalha e desaparece.

Materiais: Pincéis, papel grande e água.

Instruções: Ofereça cada material por vez, permitindo que a criança experimente e crie livremente. Para adaptações, considere o uso de tampas de pote para que crianças com dificuldades motoras possam pintar.

3. Demonstrar no próprio CMEI como podemos economizar água:

No banho: levar um boneco ou boneca para demonstrar.

Levá-los no banheiro e demonstrar abrindo e torneira e lavando as mãos.

Solicitar às crianças que relatem experiências de suas famílias, para que elaborem um desenho para levar para casa, com o intuito de orientar a família sobre o uso consciente da água.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 7:



PROPOSTA 8

Praça Pública SAAE - Vista 1



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Praça Prefeito Jamil Fares Midauar.

Localização: Entre as Avenidas Comendador Luiz Meneghel, Azarias Vieira de Rezende e a Rua Cyriaco Russo.

Fatos históricos: Seu nome anterior era Praça Presidente Castelo Branco.

Detalhes que nos chamaram a atenção: A praça fica localizada a 4 quarteirões do CMEI e seu formato é uma figura geométrica.



Título – Passeio na Praça

Como Chegar?

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.
- Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
- Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.
- Registrar suas observações e descobertas, fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
- Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade, comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.



Turmas a que a proposta se destina: **Nível 4.**

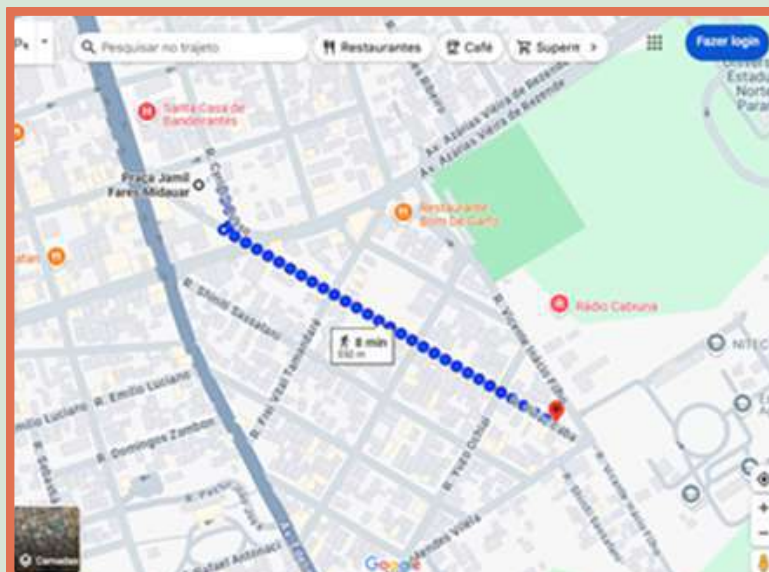
Objetivos das atividades

Reconhecer pontos de referência utilizando mapas.

Antes

- Roda de conversa sobre o que é um mapa, quais as funções dele.
- Apresentar vários mapas e apresentar o mapa que será utilizado no passeio.
- Esclarecer que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.
- Trabalhar a letra do alfabeto que inicia a palavra Praça (P), desenhando a letra no quadro.

Mapa: como chegar?



Fonte: Google Maps (2025).



Durante

- Durante o percurso, apontar os elementos e espaços que encontramos.
- Utilizar o mapa impresso para chegarmos até o local, fazendo a contagem dos quarteirões.
- Aproveitar o passeio para brincar ao ar livre.
- Instigar as crianças a responderem oralmente elementos que encontramos durante o percurso que iniciam com a letra P.

Após

- Solicitar que os alunos desenhem o mapa para chegar até a Praça que foi visitada e escrevam a letra P no desenho da praça.
- Realizar a exposição dos mapas dos alunos.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 8:



PROPOSTA 9

Hospital e Maternidade Santa Casa de Misericórdia – Vista frente



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Associação Hospitalar Beneficente de Bandeirantes

Localização: Avenida Edelina Meneghel Rando.

Fatos históricos: 05/07/1946

Detalhes que nos chamaram a atenção: Dos atendimentos realizados, 98% são destinados a pacientes do SUS, ou seja, gratuitos. O Hospital fará 79 anos este ano.



Título – Hospital

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).
- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

- Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.

Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? (e outras informações)
- Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.
- Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos
- Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.



Turmas a que a proposta se destina: Nível 2 e 3.

Objetivos das atividades

- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).
- Relatar fatos importantes sobre o nascimento.
- Conhecer a importância de um hospital.

Antes

- Roda de conversa sobre o que é um hospital, quem já esteve e como foi a experiência, quem trabalha nele etc.
- Solicitar às crianças para entrevistarem familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado?, dentre outras informações.
- Construir a linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.

Durante

- Durante o percurso, apontar os elementos e espaços que encontramos.
- Subir a escadaria do hospital contando os degraus.
- Ouvir com atenção a explicação dada pelo funcionário.



Após

- Exposição oral das atividades de entrevista sobre o nascimento de cada criança.
- Leitura do livro *Hospital não é mole!*, Autores: Bel Linares e Alcy Linares (2008).
- Este livro procura ajudar quem vive essa situação a entender e a tentar elaborar seus medos, inseguranças e ansiedades e a extravasar suas angústias, chateações e desconfortos.
- Exposição para os amigos: Cada aluno fará um desenho sobre o que viram e ouviram a respeito de Hospital para apresentarem para as crianças de nível 2. As crianças apresentarão seus desenhos para os amiguinhos da outra sala, expondo a importância do Hospital.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 9:



PROPOSTA 10

Edifício Pioneiros - Vista 3



Fonte: a pesquisadora (2024).

Descrições e explicações

Nome do local: Edifício Residencial dos Pioneiros.

Localização: Rua Prefeito José Mário Junqueira, n. 697. Centro.

Fatos históricos: Criado em 05/02/1986.

Detalhes que nos chamaram a atenção: Tem 39 anos.



Título – Conhecendo um Edifício

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.
- Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
- Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.
- Registrar suas observações e descobertas, fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

Turmas a que a proposta se destina: Nível 4.

Objetivos das atividades

- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.
- Conhecer outras moradias.



Antes

- Roda de conversa sobre os tipos de moradias (apartamento, casa, sobrado e quitinete). Realizar a leitura do livro *A caminho de casa*, de Jairo Buitrago e Rafael Yockteng, o qual ilustra os tipos de moradia, além de apresentar um enredo leve e emocionante.

Durante

- Durante o percurso, apontar os elementos e espaços que encontramos.
- Ouvir com atenção a explicação dada pelo funcionário.
- Pedir para contarem quantos andares.

Após

- Roda de conversa sobre os tipos de moradias encontrados no percurso e, após, solicitar que as crianças representem um edifício.

Solicitar a ajuda dos pais para que cada criança leve para o CMEI uma caixa de papelão para que possam produzir diversas moradias, inclusive reproduzir um edifício. Após as construções, possibilitar que as crianças brinquem livremente com seus brinquedos confeccionados e seus bonecos e bonecas preferidos, conjecturando a realidade.

Registre aqui suas percepções sobre a Proposta 10:



SUGESTÃO DE ROTEIRO AMPLO

Título: _____

● Descrições e explicações

Nome do local:

Localização:

Fatos históricos:

Detalhes que chamam a atenção:

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código (ou códigos) alfanumérico da BNCC ou RCP

Turmas a que a proposta se destina: _____

Objetivos das atividades - Explicar os objetivos propostos

- Qual a finalidade do passeio? Conhecer, explorar, visitar....
- Tem relação com qual assunto? Matemática, ciências, artes...

● Antes da Visita

- Planejar e descrever o que poderá ser trabalhado antes da visita:
 - atividades impressas
 - dinâmicas em grupo
 - leitura de livros relacionados
 - roda de conversa
 - registros no papel, no quadro com explicações individuais ou coletivas
 - filme
 - brincadeiras
 - atividades realizadas em casa com a família, etc.



Durante a Visita

- Descrever o que poderá ser trabalhado durante a visita:
 - observação (Ex: Olha aquilo, veja este local, ali era um...)
 - relatos ao caminhar ou passar pelos locais, abordando cores, formas geométricas, quantidades, relações sociais.
 - explicação de ruas/trânsito e o cuidado
 - sensação térmica, tempo, movimento das nuvens, sol, sombra.

Após a Visita

- Descrever o que poderá ser trabalhado após a visita
 - atividades impressas
 - dinâmicas em grupo
 - leitura de livros relacionados
 - roda de conversa
 - registros no papel, no quadro com explicações individuais ou coletivas
 - filme
 - brincadeiras
 - atividades realizadas em casa com a família, etc.

Processo Avaliativo

- Descrever como será o processo avaliativo do processo de aprendizagem.
 - A proposta é realizar avaliações nas quais perceba-se que a criança participou, entendeu e explorou os espaços, podendo ser por registros no papel, na observação docente, nos relatos das rodas de conversa



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 28 maio 2025.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, Paula Fernanda Schimith de. **O espaço geográfico na Educação Infantil**: uma proposta de ensino. 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino – PPGEN) – Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Cornélio Procópio, 2025.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação (SEED/PR), 2018. Disponível em: <http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/#>. Acesso em: 28 maio 2025.

RIBEIRO, Luis Távora; MARQUES, Marcelo Santos. **Ensino de História e Geografia**. 2. ed. Fortaleza: Brasil Tropical, 2001.

RIZZATTI, Ivanise Maria; MENDONÇA, Andrea Pereira; MATTOS, Francisco; RÔÇAS, Giselle; SILVA, Marcos André B. Vaz da; CAVALCANTI, Ricardo Jorge de S.; OLIVEIRA, Rosemary Rodrigues de. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>. Acesso em: 28 maio 2025.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Técnica e tempo. Razão e emoção. Hucitec: São Paulo, 1997.

SILVA, Daiane Magalhães; CABÓ, Leonardo José Freire. As contribuições da Geografia na Educação Infantil: Processo de ensino e aprendizagem utilizando o espaço geográfico. **Anais CINTEDI**, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2014/Modalidade_1datahora_14_11_2014_22_50_03_idinscrito_5365_cc376elle396bfe014bdc655538dfc57.pdf. Acesso em: 28 maio 2025.

